



Projeto Erasmus+ KA1



Mobilidade para a Aprendizagem: Mobilidade individual em educação e formação

Formar para Aprender, Aprender para Melhorar

Resumo do projeto

O projeto *Formar para Aprender, Aprender para Melhorar* surge para dar resposta às necessidades identificadas no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Elias Garcia relativas a três áreas, a saber:

- 1) adoção de metodologias educativas inovadoras,
- 2) modernização da instituição e desenvolvimento escolar e
- 3) aquisição de competências digitais.

A articulação destas três áreas contribuem, acreditamos, para a melhoria das competências básicas dos alunos e para a aquisição de mais e melhores aprendizagens académicas e sociais.

De entre os objetivos deste projeto, salientamos como prioritários os seguintes:

- melhorar as competências dos docentes, numa perspetiva de inovação de práticas;
- permitir a participação de docentes em situações de formação com pares de outros países europeus, aumentando a sua consciência europeia da educação;
- conhecer estruturas e modelos inovadores, a nível internacional, que possam ser replicados, promovendo uma visão sobre inovação na escola;
- melhorar as competências ao nível da organização, gestão e direção do Agrupamento;
- familiarizar os docentes e gestores do Agrupamento com ferramentas e conceitos relacionados com a aprendizagem digital;
- consciencializar os docentes sobre a importância das TIC em contexto educativo e da forma como estas afetam os processos de ensino e de aprendizagem.

Estão envolvidos neste projeto 21 docentes de diferentes níveis de ensino e áreas disciplinares para que o feedback das experiências ao nível do Agrupamento seja o mais abrangente possível.

Os participantes são:

- 1) os elementos da direção do Agrupamento, que identificarão exemplos de sucesso e modernização, inspiradores da implementação da melhoria do desempenho da instituição;
- 2) os coordenadores dos departamentos que, numa perspetiva de benchmarking, contribuirão para a criação de ambientes de aprendizagem inovadores e facilitadores da aquisição das competências chave pelos alunos e

3) os docentes que, na sua área de desempenho, apresentam motivação para incorporar novas aprendizagens e capacidade para as replicar junto dos seus pares.

As atividades propostas são:

- 1) modalidade de *job shadowing*, num total de 6, para docentes nas áreas da educação pré-escolar, 1º ciclo, ciências exatas, ciências sociais e humanas, expressões e línguas estrangeiras
- 2) cursos de formação para coordenadores de departamento e membros do órgão de gestão do Agrupamento - 11 participantes e
- 3) cursos de formação, para docentes cujo perfil de desempenho se enquadre no desenvolvimento das competências digitais - 4 participantes.

A modalidade de *job shadowing* permite observar diferentes metodologias, participar ativamente na dinâmica do trabalho de um colega europeu, partilhar e comparar experiências. Os cursos de formação permitem contactar com realidades organizacionais diferentes, conhecer o funcionamento de escolas, métodos de formação contínua de professores, inovação no âmbito das TIC e sistemas educativos de outros países da UE, considerados boas práticas. Os participantes neste projeto serão os impulsionadores da inovação e modernização na escola. As boas práticas serão replicadas e disseminadas em sessões de formação de curta duração, em cursos de formação creditados (práticas que o Agrupamento tem desenvolvido com os docentes integrados na sua bolsa de formadores), na criação de uma plataforma online interativa e de fóruns de discussão, prevendo-se ainda parcerias eTwinning e ErasmusKA2, o que contribuirá para a sustentabilidade do projeto.

São esperados impactos, ao nível:

- 1) da instituição, pela promoção do desenvolvimento da modernização e internacionalização do Agrupamento;
- 2) dos participantes, pela promoção da inovação nas práticas letivas, conducentes a uma melhoria das competências chave dos alunos;
- 3) dos docentes, pela motivação para trabalhar de forma colaborativa a nível internacional;
- 4) dos alunos, pela melhoria dos resultados académicos e sociais;
- 5) da comunidade local, pela maior ligação a entidades do meio envolvente.

A avaliação do projeto far-se-á tendo em consideração o número de professores envolvidos nas formações, o número de projetos que se constituírem a partir deste projeto, as sessões de formação informais e formais que se realizarem, a adoção de novas metodologias de trabalho por parte dos docentes, as alterações ao nível das práticas de gestão de escola, bem como a incorporação na prática letiva de novas ferramentas eletrónicas e a utilização da plataforma interativa de aprendizagem.